

# "Só posso ser candidato se eu tiver com saúde perfeita, 81 de idade, energia de 40 e tesão de 30"

[correiodoestado.com.br/opiniaio/so-possou-ser-candidato-se-eu-tiver-com-saude-perfeita-81-de-idade/410840](https://correiodoestado.com.br/opiniaio/so-possou-ser-candidato-se-eu-tiver-com-saude-perfeita-81-de-idade/410840)

A Anatel bloqueou quase um milhão de chips de celulares no ano passado por causa do roubo ou furto de aparelhos. O número aumentou 7% em um ano. O roubo e furto de celulares têm sido recorrentes nas cidades brasileiras.

Mais: só no ano de 2022, a Anatel recebeu 2.620 solicitações de bloqueio por dia. Em caso de perda do aparelho por ato criminoso, uma das recomendações é bloquear o chip do celular para impedir que a linha seja usada por outras pessoas.

In - Tendência de moda: tons de rosa

Out - Tendência de moda: tons terrosos

## “Excesso de pensar”

Com a reprise da novela O Rei do Gado, onde viveu a garota de programa Marita, a ex-modelo e atriz Luciana Vendramini, 52 anos, voltou a ser assunto. Sua última atuação em TV aberta foi em Espelho da Vida.

Por isso aproveitou para compartilhar no Instagram algumas fotos que fez para a revista digital Bananas Magazine, onde também aparece ao lado de vários modelos masculinos entre eles Thiago Molina, que faz sucesso na moda com o corpo repleto de tatuagens.

Em recente entrevista ao canal Conexão VivaBem, cujo tema foi sono, contou que está tendo dificuldades para dormir “Fui em uma osteopata antroposófica porque não estava aguentando de ansiedade e de dores de cabeça que duravam três dias. Ele disse que estou com excesso de pensar”.

Ela relembrou também que foi muito julgada em 2023 quando revelou que tinha TOC (transtorno obsessivo-compulsivo), e que ficou com medo de uma recaída durante a pandemia. Sobre sua idade, que não aparenta ter, foi direta:

“Não me sinto com essa idade, são apenas números pra mim. É uma idade importante, sim, mas no século 21 a humanidade ressignificou isso. Anos atrás, essa era a idade de uma ‘senhora’ e hoje muita gente não parece a idade que tem. Me sinto feliz de fazer parte desse modo novo de viver a vida”.

## O fator Alcolumbre

Ex-aliado de Jair Bolsonaro, o senador Davi Alcolumbre (União-AP) foi um dos principais responsáveis por acordos com o PT em busca de votos para reeleição de Rodrigo Pacheco, que já ajudara para conquistar o mandato anterior na presidência da Casa.

Só que também perdeu votos em vários blocos de senadores que não aguentavam mais a postura de Alcolumbre – e até mesmo sua arrogância – fora avisos sobre seu projeto de concorrer à Presidência do Senado em 2025.

Alcolumbre deverá permanecer no comando da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), considerada a mais poderosa do Senado e já mira no apoio do PT ao seu projeto de concorrer à presidência da Casa em 2025. Mesmo sujeito a discussões, até adversários reconhecem em Alcolumbre sua condição de cumpridor de acordos e bom articulador político.

No governo Bolsonaro foi um dos operadores das emendas do relator do Senado, o que lhe garantiu ascendência sobre seus pares. Sua mania de grandeza, contudo, leva a excessos: agora, derrubou uma parede de seu gabinete, ampliando o espaço e quase igualando às dependências da Presidência.

## Glória Maria de asas

---

A morte da jornalista e apresentadora Glória Maria (supostamente aos 73 anos) pegou muita gente de surpresa, apesar de saberem que ela estava lutando contra metástases de câncer no pulmão e no cérebro.

A repercussão de seu falecimento foi destaque até na imprensa internacional. Portais de notícia da França (News In France), Portugal (Observador) e Estados Unidos (BNN News).

O fotógrafo, maquiador Fernando Torquatto compartilho no Instagram uma foto inédita que fez para seu último livro Realeza.

“Essa é uma foto inédita que fiz da Glória em julho do ano passado como parte do ensaio para meu livro Realeza. Acho que essa foto expressa toda sua beleza, realeza e luz, uma figura pública e pessoa admirável e curiosamente ficou esse efeito na edição de imagem feita por @patricianort de asas imensas douradas. A fênix certamente vai renascer no Olimpo ao qual pertence”.

## Quem foi

---

Ao lado de Michelle Bolsonaro, cabo eleitoral de sua campanha ao Senado pelo Distrito Federal, a ex-ministra Damares Alves falava sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro como uma figura do passado:

“Não vou deixar o Brasil esquecer quem foi Jair Bolsonaro”.

Damares, agora, é entusiasta da possível candidatura de Michelle ao Planalto em 2026 (se Bolsonaro ficar inelegível – ou não). “Ela tem todas as qualidades para o cargo”, profetiza Damares. A ex-ministra, à propósito, foi evitada por seus novos colegas empossados.

Muitos já a evitavam como ministra.

Escreva a legenda aqui

## Italiano

---

Na semana passada, Jair Bolsonaro foi questionado em Kissimmee, por uma repórter do jornal italiano Corriere della Sera se pretendia obter cidadania na Itália. E respondeu:

“Meu nome é Bolsonaro, meus avós eram de Pádua” (falando em português). E ela votou ao assunto, com outra resposta do ex-presidente: “Pela lei do país de vocês, sou italiano. Com pouquíssima burocracia, eu teria plena cidadania”. Flávio e Eduardo, seus filhos, já deram entradas em solicitação de cidadania em 2020.

## Líder de oposição

---

Derrotado na disputa pela presidência do Senado, Rogério Marinho (PL-RN), ex-ministro de Bolsonaro e senador recém-empossado, dado o volume de votos que recebeu, surge como um dos principais nomes que devem liderar a oposição ao novo governo.

Deverá ter a preferência sobre outros candidatos à oposição, entre eles Carlos Portinho (PL-RJ), Sérgio Moro (União-PR) e Tereza Cristina (PP-MS). A dúvida, por enquanto, é se Marinho vai para o combate ou se acaba se chegando ao Centrão.

A extrema direita, segundo analistas, queria ganhar o Senado através de Marinho para emparedar o governo e torpedear o Judiciário (ele poderia abrir um processo de impeachment contra Alexandre de Moraes). Ficou na intenção.

## SEM PARTIDO

---

Ex-aliada de Bolsonaro, Joice Hasselmann teve mais de um milhão de votos em 2018, elegendo-se deputada federal e se tornando a mulher com maior votação para o cargo na história do país.

Nas eleições do ano passado, teve 31,6 mil e não se reelegeu para Câmara. O presidente do PSDB da cidade de São Paulo, Fernando Alfredo diz que ela foi “vítima de sua incoerência nas eleições” e protesta porque recebeu R\$ 3 milhões da legenda “para ter um vexame de votos”. Agora, foi expulsa do PSDB e garante que “já tinha renunciado antes”.

## Delírio

---

A novela protagonizada pelo senador Marcos do Val sobre o convite para participar de um golpe de Estado com Jair Bolsonaro e Daniel Silveira (e prender Alexandre de Moraes), foi considerada, especialmente às diversas versões apresentadas, foi um delírio do congressista do Espírito Santo.

Ninguém levou a sério a versão que o senador tentou vender um Bolsonaro de calção e chinelos que ouve no Alvorada um plano para grampear um ministro do STF e não abre a boca. Horas antes, dizia que o própria ex-presidente queria convidá-lo a dar um golpe de Estado a seu lado.

## **TIRO NO PÉ**

---

Os relatos do senador Marcos do Val atingem Jair Bolsonaro, mas o Planalto encara a possibilidade de um a CPI com ressalvas. Ministros próximos de Lula acham que a comissão, por mais que venha desgastar bolsonaristas, poderia ser um tiro no pé, ou seja, poderia ser usada pela oposição para atingir o governo.

E temem pela exposição de eventuais falhas do Executivo federal no esquema de segurança de Brasília em 8 de janeiro, que poderia sobrar para os ministros Flávio Dino (Justiça) e José Múcio Monteiro (Defesa).

## **Antigo destino**

---

O ex-ministro Paulo Guedes espera cumprir o prazo de quarentena para voltar à sua parceria com o irmão Gustavo Guedes. Amigos chegados aconselharam Guedes a recauchutar a antiga operação, tornando-a mais modesta e menos visível.

Ele e seu irmão foram sócios da BR Investimentos e ambos foram investigados por supostos crimes contra o sistema financeiro no uso do dinheiro de fundos de pensão estatais: Previ, Funcef, Petros e Postalís. A Previc, órgão fiscalizador dos fundos de pensão, descascou os investimentos feitos pelos irmãos na empresa HSM, que gerou um prejuízo de R\$ 16 milhões.

## **Drag queen**

---

Portaria da Secretaria de Comunicação do Palácio do Planalto nomeia a drag queen Ruth Venceremos para um cargo na assessoria da Pasta.

Ruth, que foi candidata a deputada federal pelo PT do Distrito Federal, teve 31.568 votos e é a primeira da lista de suplentes para a Câmara dos Deputados.

O cargo será ocupado, de fato, por Erivan Hilário dos Santos, ativista e produtor cultural por trás de Ruth Venceremos, que também atua no MST. Se assumir, caso um dos oito deputados do DF abra mão de seus mandatos, Ruth poderá ser também a primeira drag queen na Câmara.

## **SOLIDÁRIO**

---

Abílio Diniz, hoje no Carrefour global, ligou para o trio de famosos acionistas da Americanas – Jorge Paulo Lemann, Carlos Alberto Sicupira e Marcel Telles – para prestar solidariedade diante do escândalo em torno da rede varejista.

É amigo deles há muitos anos (são todos do clube dos bilionários brasileiros) e não quis falar sobre o rombo de R\$ 20 bilhões. Acha que “nem eles sabem o que está acontecendo lá dentro” e acredita que o tsunami que atinge a Americanas não afetará a relação do setor varejista com os bancos.

## MISTURA FINA

---

**O NOVO** “Mapa da Riqueza”, coordenado por Marcelo Neri para o FGV Social, revela que a unidade da federação com menor declaração de patrimônio por habitante é o Maranhão, com R\$ 6,3 mil.

Brasília está no outro extremo com R\$ 95 mil. Contudo, dentro da capital federal, há também concentração de riqueza no Lago Sul, com R\$ 1,4 milhão.

**PARLAMENTARES** da base aliada têm pressionado Geraldo Alckmin, vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviço, pela indicação de um político da região para o comando da Zona Franca de Manaus. O favorito é o ex-deputado Bosco Saraiva. Alckmin resiste: quer um economista na cadeira. Antes, chegou a pensar em Uallace Moreira para a Suframa, mas ele foi nomeado para a Secretaria do Desenvolvimento Industrial, Comércio, Serviço e Inovação da Pasta.

**DEPOIS** de sua reeleição para a presidência do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e aliados definiram cargos da Mesa Diretora. Acordo firmado pelos partidos que apoiaram o senador do PSD acertou que seus auxiliares serão do MDB, PT, União Brasil, PDT, PSB e Podemos. Por outro lado, PL, PP e Republicanos, partidos que apoiaram Rogério Marinho (PL-RN), candidato derrotado ao comando da Casa, não tiveram, de castigo, representantes da Mesa Diretora. Marinho teve o apoio de Bolsonaro e seus aliados.

A **AMERICANAS** quer vender ativos para fazer caixa: de cara, quer se desfazer do controle do Grupo Un.ico, que reúne cerca de 400 lojas das marcas Puket, Imaginarium, MinD e Lovebrands. Em 2021, a Americanas pagou R\$ 243 milhões por 70% do capital com uma opção de compra dos 30% restantes até 2024. Só que se tornou uma peça de difícil encaixe na operação da Americanas. Somados os prejuízos empurram o Grupo Un.ico para o balcão em que a rede varejista precisa fazer dinheiro – e muito.

**DADOS** oficiais revelam que eram residentes no Distrito Federal apenas 90 dos 1.398 presos pelo vandalismo de 8 de janeiro. Eram figuras de outras tantas cidades do país que invadiram e depredaram prédios dos Três Poderes. Chegaram a Brasília em 150 ônibus e se misturaram (dormiram, comeram e até tomaram banho) aos que estavam acampados em frente ao QG do Exército. Teriam sido enquadrados como “reforço”.

O **ATAQUE** do jogador de vôlei Wallece contra Lula nas redes sociais vai custar caro a seu time, o Sada Cruzeiro. A Arcelor Mittal quer romper o contrato de patrocínio à equipe e faz pressão pelo desligamento do jogador. E acompanha as tratativas junto ao clube e os desdobramentos do caso. Na semana passada, Wallace, também atleta da seleção brasileira de vôlei, postou enquete no Instagram com a pergunta: “Daria um tiro na cara do Lula com essa 12?”.